



Quem é Mais Velho que O Mundo?

Eclison Junio Tito Tolentino
Ilustrações e layout de Mayara Pascotto

Quem é Mais Velho que O Mundo?

Autores

Eclison Junio Tito Tolentino

Ilustrações e layout de Mayara Pascotto

Belo Horizonte
2024



Esta obra está sob a Licença Creative Commons - Uso Não Comercial 4.0

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

T649 Tolentino, Eclison Junio Tito
Quem é mais velho que o mundo? / Eclison Junio Tito Tolentino,
ilustrações e layout Mayara Pascotto. – Belo Horizonte, 2024.
1 E-book : PDF

ISBN 978-65-5664-487-5

1. Ciências. 2. Divulgação científica. I. Título

CDD 500

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Ana Lúcia Borges Fortes Coelho – CRB10 - 840



Eclison Junio Tito Tolentino é Geólogo, formado pela UFMG, e trabalha como Pesquisador no Serviço Geológico do Brasil. Sua atividade inclui o mapeamento e a descrição das rochas e minerais presentes na superfície da Terra, ou em sua profundidade.

Este é o primeiro livro que ele escreve.
Seu e-mail de contato é: eclison@gmail.com

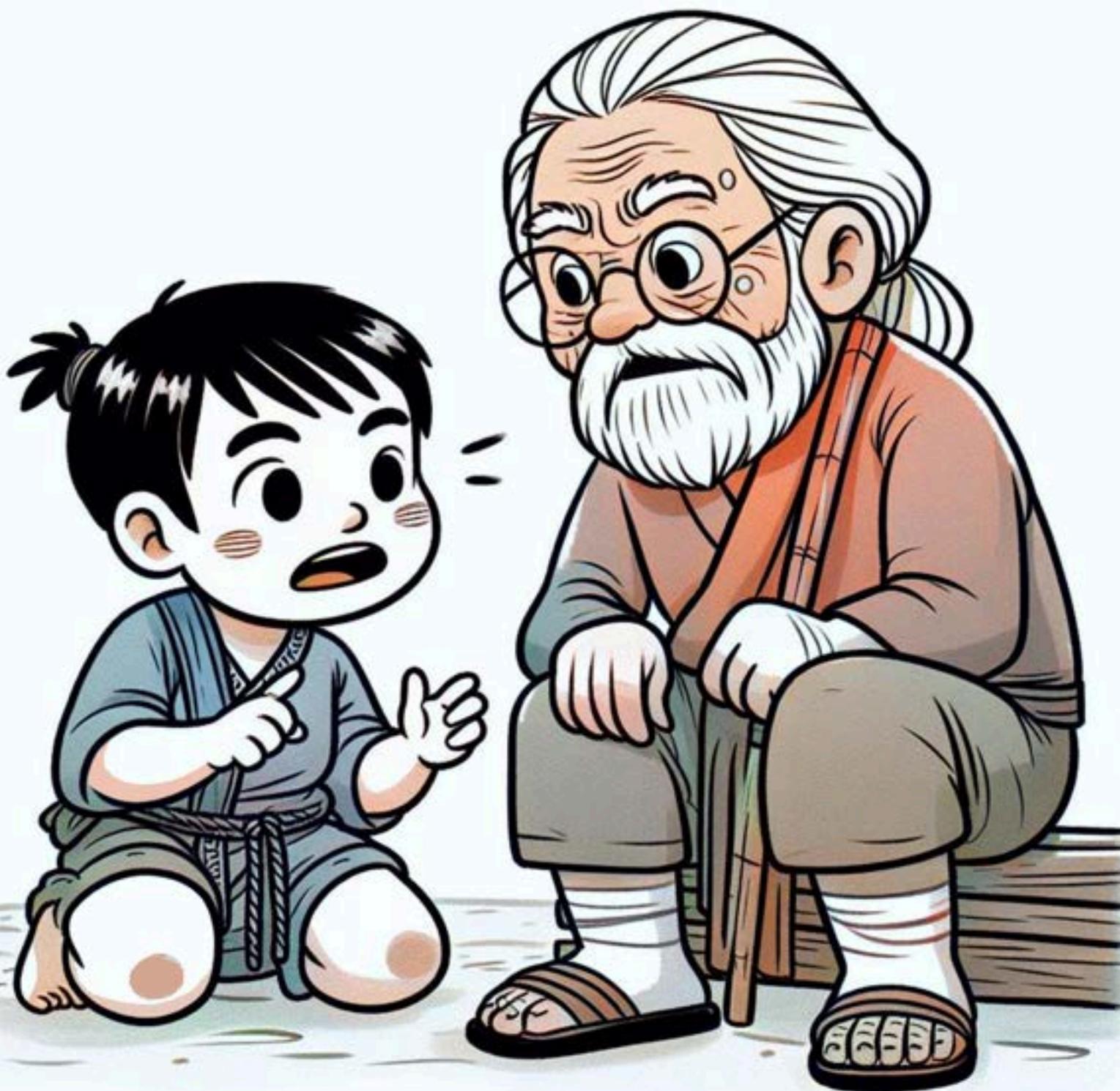
As crianças perguntam aos mais velhos



As mesmas perguntas, os mesmos mistérios



De quando os mais velhos eram os mais novos



São as mesmas perguntas, em todos os povos



Elas perguntam o porquê, e depois da resposta, repetem: por
quê?



Elas sabem perguntar, mas sempre procuram responder



Com um sorriso após cada pergunta: Qual é a verdade disso que você não me conta?



A verdade é que, mesmo as perguntas sendo as mesmas
Ainda estamos todos nós sem as certezas
E vamos procurando a melhor resposta
Pois é melhor uma dúvida que uma verdade torta



As novas respostas surgem e são testadas
Com muita seriedade, sem contos de fadas
E vamos aprendendo coisas novas
Que precisam de ideias, teorias e provas





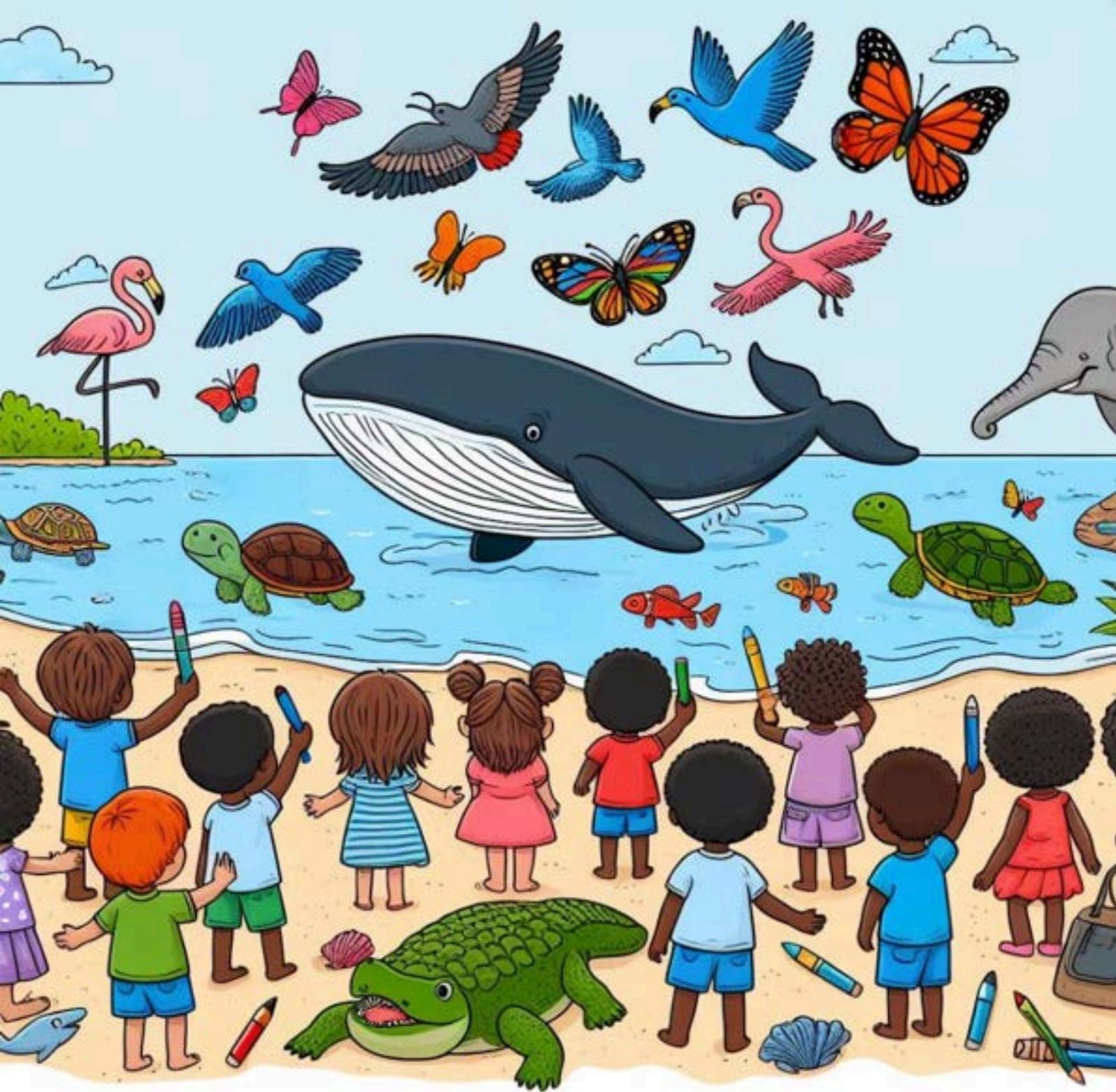
A ideia de se estudar as coisas vem desde sempre
Desde que o mundo é mundo, aparentemente
Começou talvez observando no céu as estrelas
À luz da fogueira, das brasas e das centelhas



Desde lá então estudamos mais o mundo e as coisas
Estudamos também plantas animais e pessoas
E para melhor organizar e catalogar tudo
Foi que separamos três Reinos de estudo

O Reino Animal lida com a vida dos bichos
O Reino Vegetal abriga as plantas e seus nichos
Quando se fala de algo que nunca morreu mas existe como tal
Certamente nos referimos ao Reino Mineral

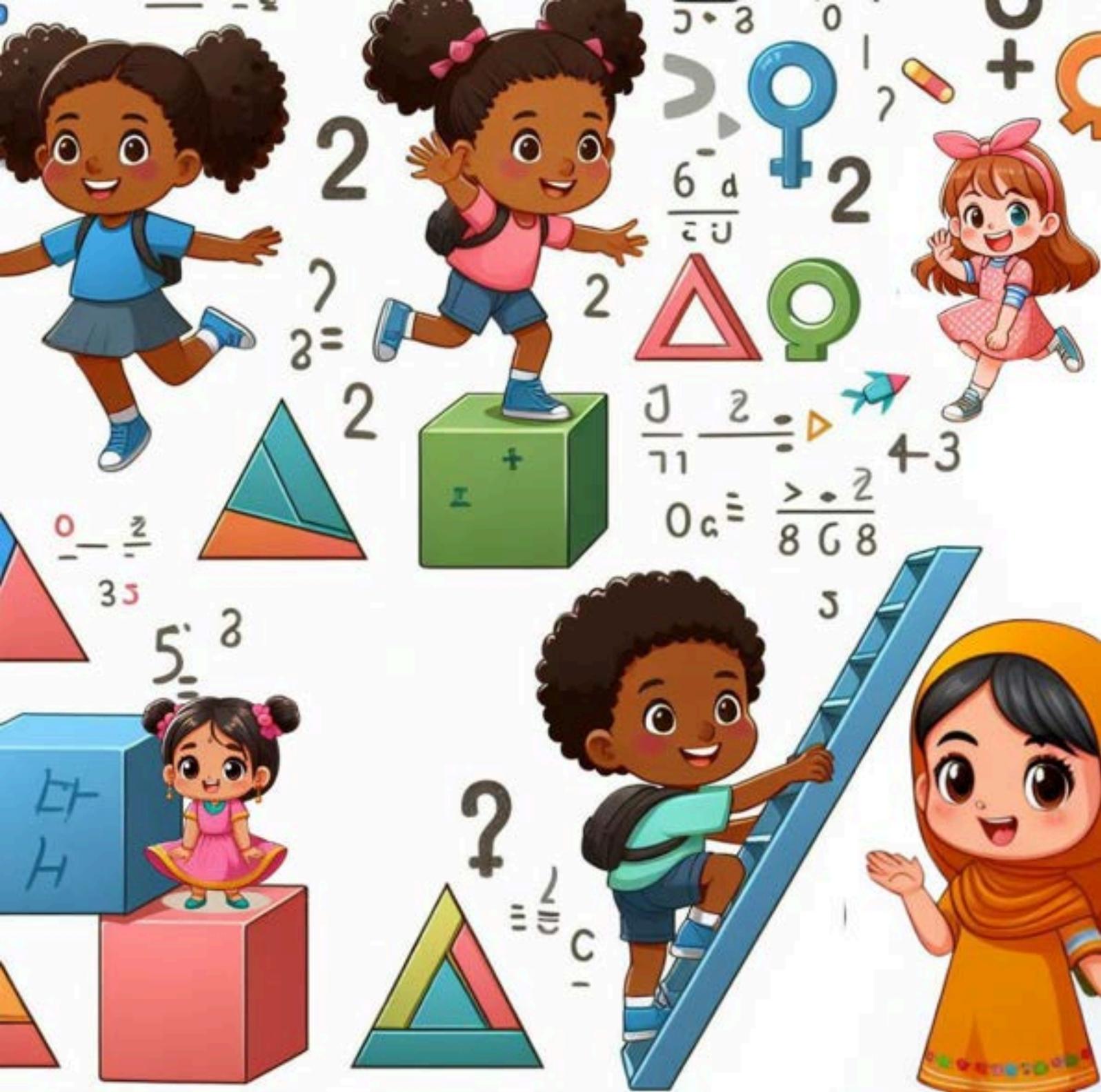




O Reino Animal inclui também as pessoas
E todas as coisas que fazem, ruins ou boas
São estudadas por três campos de Ciências
Humanas, Biológicas ou Exatas e Terrenas

As Ciências Humanas estudam a inteligência
Estruturam as perguntas para, com paciência,
Extrair a melhor resposta que se consegue
Ainda que dela coisa boa não se pegue





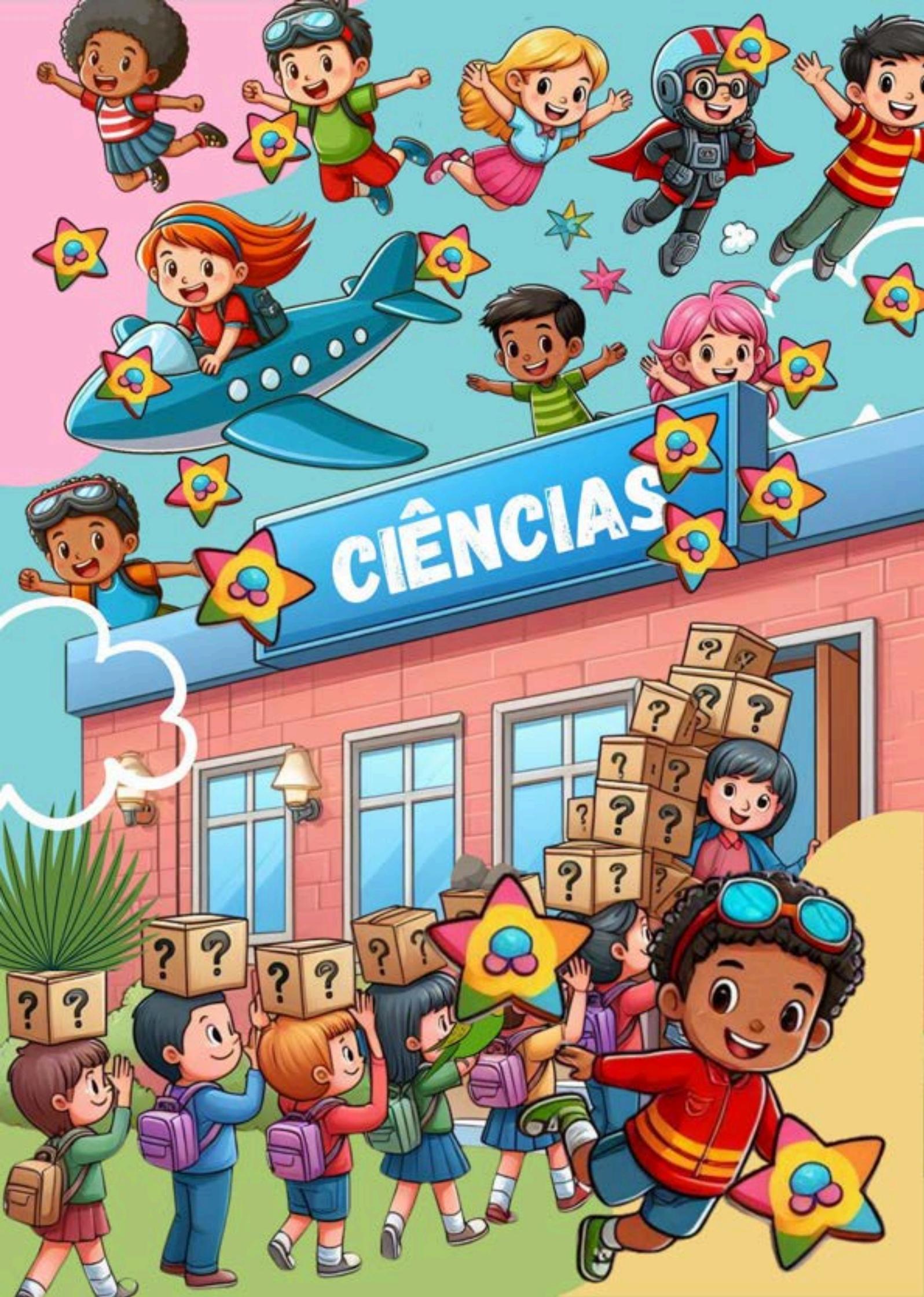
As Ciências Exatas e da Terra
Parecem coisa de gente que não erra
Mas elas lidam com números e aproximações tão grandes
Que tem gente que ainda duvida do Big Bang!

Para completar, as Ciências Biológicas
Ficou com a tarefa de estudar a vida e suas formas
Dos dinossauros enormes às pequenas células
Tudo é detalhado, admirado e estudado por elas



Qual pergunta você tem para agora?
É algo a ser decidido, sem demora?
Ou podemos esperar ainda um tanto
E ver se a resposta aparece n'algum canto?
Se é Biologia, Humanas ou Exatas
Podes dizer se é simples ou com muitas farpas?
Talvez seja uma pergunta tão antiga
Que estejamos tentando responder desde o surgimento da
vida!

E depois que souber a pergunta
Que deve fazer sentido de ponta a ponta
Como decidir que encontramos a resposta
Seja ela Exata, Humana ou Biológica?
Assim se responde melhor, assim se responde seguro:
A melhor resposta, é aquela que envolve menos apuros
A mais simples delas te levará mais longe
A mais complexa esgotará a paciência de um monge
Mas ciência não é para ser complicada?
Não é para demandar de tudo e aliviar em nada?
Se é só fazer a pergunta e encontrar a resposta mais certa?
Porque tanta gente tem medo dessa... coisa?
Ciência alguma é para ser complicada
Ela é para explicar e ver a Terra desvendada
Mas resposta certa não brota em flor
E isso em muitos é a razão da dor
Perguntar, claro, podemos fazer um dia todo
Mas para que seu trabalho não redunde em esforço tolo
Deve sempre entender que a melhor resposta, aqui e agora
Pode estar tão distante da verdade quanto o lado de
dentro do lado de fora.



CIÊNCIAS

Então comecemos com uma pergunta simples e velha
Daquelas que nós sempre fazemos, em qualquer matéria

Como saber, aqui, agora e em letra resumida

Qual é o verdadeiro sentido da vida?

O sentido da vida não é assim tão distante

Basta que você se detenha a examinar por um instante

Como é a vida que proporciona a dúvida e a fé

Procuremos a resposta e seja o que Deus quiser

Aos minerais, sem vida, a vida nada significa

Não faz sentido, não estão nem aí, quem liga?

Vieram ao mundo sem se importar com isso

Dá na mesma para granito, ardósia ou xisto

Aos vegetais e animais, a vida é sobreviver e perseverar

É florir, dar ramos; é a sua presa matar

Para eles a vida não é debate e não precisa de sentido tamanho

Desde que vivam, perseverem, se espalhem em sementes ou em
rebanho

Apenas ao ser humano interessa dessa resposta o conteúdo

E para cada pessoa, talvez, mude muito esse miúdo

Sei que uma mãe disse a um filho, sobre a vida

Seu sentido é em frente, sempre de cabeça erguida

Sei que um pai diria diferente

Fosse ele ateu ou crente

Sei que a ciência busca respostas melhores e seguras

Pois a nem tudo se deve fiar às Divinas Escrituras

Mas a vida, respondida ou não

Merece ser vivida com atenção

Com amor ao que se busca e se almeja

Com esperança, com prudência e com braveza



Para darmos às perguntas mais respostas
Não precisamos realizar muitas apostas
Basta olhar para cima, para abaixo, para os lados
Basta reunir e contemplar todos os dados





Basta escolher o foco e centrar o seu trabalho
Seja sobre planetas ou gotas de orvalho
Saiba sempre capturar a essência e respeitar a labuta
Pois dela emanará a sua resposta bruta



Como base de referência e de bons amigos
Tenha sempre consigo os trabalhos mais antigos
Compare seus achados e suas perguntas com os de antes
Pois também eram pessoas das respostas amantes

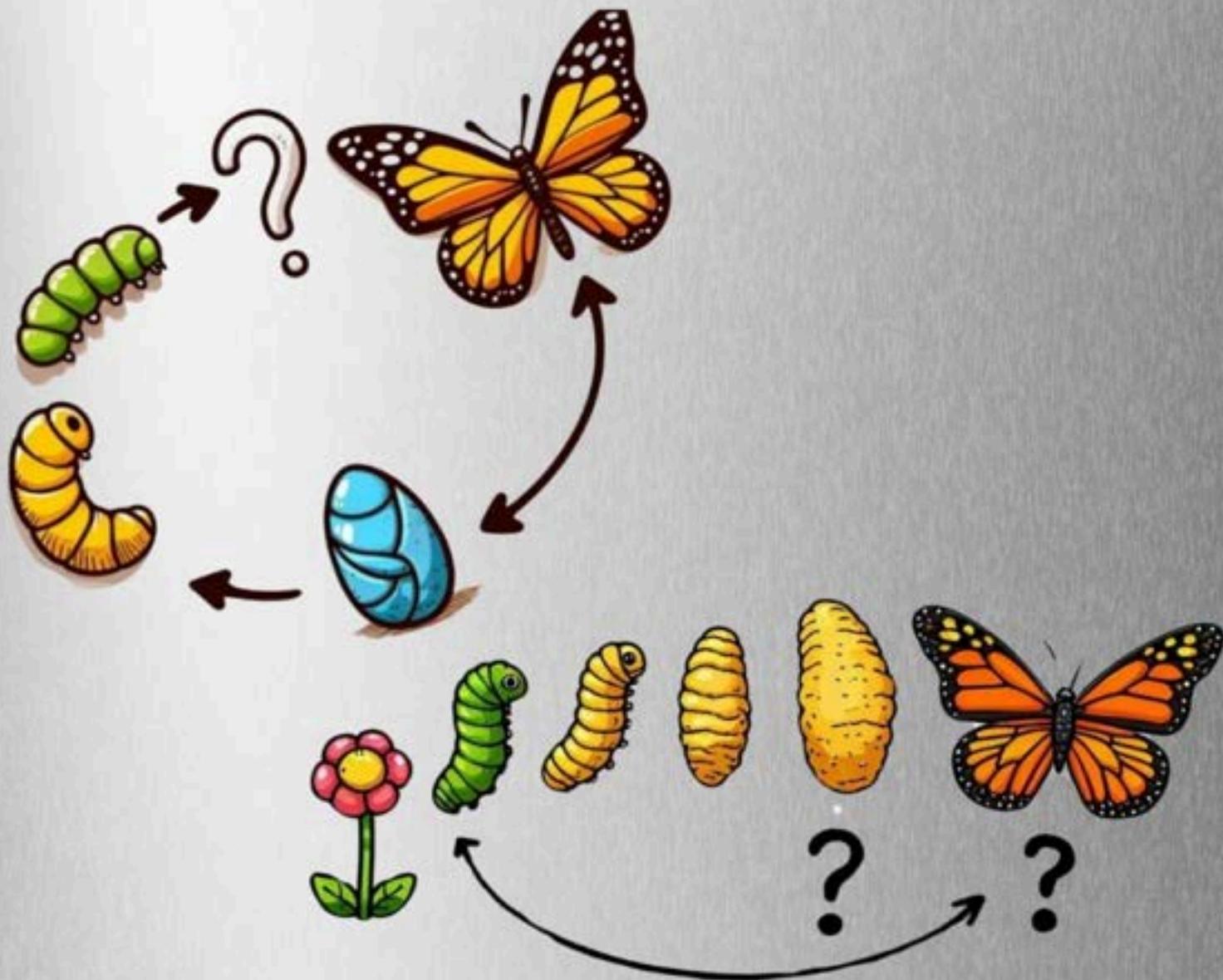
Procurando por antigos admiradores dos números e das artes
Logo nos deparamos com o francês René Descartes
Que trabalhou por anos com amor, critério e afinco
A fim de melhorar o que chamamos de Método Científico
Para o trabalho de ciências, segundo esse Método
Você precisa sempre estar atento e esperto
Pois quando uma pergunta se quer solucionar
De toda imediata resposta se deve duvidar
Conclua por indução ou por dedução
Mas não se apegue muito a isso não
Porque o que você descobriu hoje de tarde
Amanhã pode estar superado, sem alarde
Não queira tanto assim estar tão certo
Seja um pouco mais tranquilo e esperto
Saiba procurar as respostas que evadem
Mas não se apegue às vaidades que nas fogueiras ardem
O Método Científico é para te ajudar a andar em frente
Sempre, sempre tenha isso em mente
Cubra mais terreno, faça mais perguntas, esteja sempre contente
De viver em um mundo apto ao germinar da sua semente



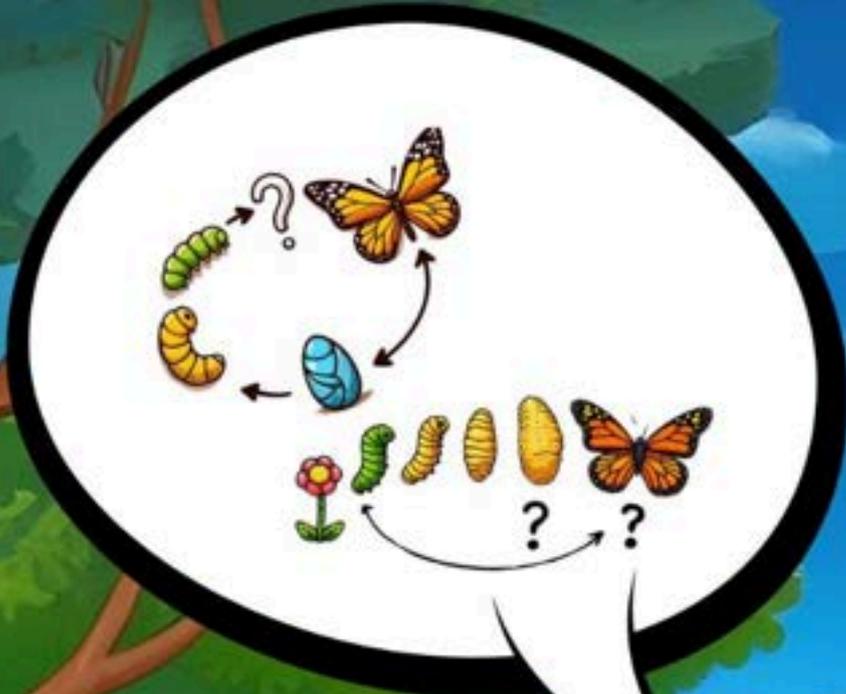
O primeiro passo é observar o evento
Como ele ocorre, em que contexto, a que momento?
Repare bem em seu transcorrer e tome nota
E não espere que a explicação venha e bata à sua porta



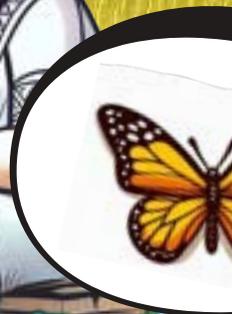
Depois de observado, anotado, descrito
Todo evento pede a razão de ter sido
Passe a frente e procure elaborar uma resposta
Baseado nos dados obtidos, e não no que você gosta
A resposta é o mais importante?
Não, nunca, em nenhum instante!
Mas é ela que nos move a querer saber
Então elabore a sua sempre perguntando “por quê”
Da melhor resposta, da mais simples conta
É dali que sempre desponta
Uma ideia premiada, chamada de Hipótese
Que com a Ciência vive em simbiose
Da sua hipótese derivarão outras perguntas e questões
Não se preocupe, não as receba com empurrões
Saiba que é da dúvida que tiramos o melhor fertilizante
Para construir respostas melhores que as de antes



Elabore maneiras e procedimentos para testar a sua hipótese
Duvide dela, queira ver até onde ela estica, até onde ela encolhe
Saiba experimentar seus contornos, como se faz com uma roupa nova
Se te aperta o pescoço, as pernas ou as costas, provavelmente não passará na prova
Teste como se fosse uma jaqueta, como se fosse uma saia
Não fique triste ou bravo caso sua hipótese caia
Não é toda roupa que veste bem a qualquer pessoa na rua
E não é qualquer resposta que servirá para ser a sua
Reavalie e recorte a sua hipótese do começo
Trate suas reflexões como um tecido que não tem preço
Como um alfaiate que ajusta as roupas às pessoas
Não jogue tudo fora, aproveite as partes boas
Se nada mais lhe vier errado ou incerto
Aí é que você deve procurar por perto
Peça a outras pessoas que proponham outros testes
E acompanhe-as, para aprender com o melhor dos mestres
Saindo dos testes e das conversas com os demais
Lembre-se de reler os textos dos mais velhos, dos seus pais
Pergunte a eles sobre sua hipótese como está
E se na História outra pessoa deverias consultar
Relendo os mais antigos, a partir das primeiras perguntas
É assim que andamos para frente, sem dar voltas tantas
Testando as hipóteses deles associadas com as nossas
É que podemos acertar, melhorar e enxergar coisas novas



Às vezes após tudo estudado e revisto
Uma conclusão lhe virá, como um sorriso
Outras vezes, ao invés
Terás de virar do avesso em sua busca todo um convés
Mas a ideia central é a melhor explicação
Aquele que agrada mente e coração
Que agregue tacita e calmamente
O melhor adubo ao conhecimento-semente
Sua Hipótese testada à exaustão
Servirá para compor com outras, e então
Terás uma melhor ideia de como entender dada questão
Gerando a partir disso uma ideia de conclusão





Mas não se assuste se resolvido o procedimento
Outros problemas e dúvidas iniciarem segmento
É natural da vida e é natural dos povos
Encerrar questões antigas e enfrentar problemas novos
E quando iniciares a compreender o mundo
Aprenderá que ele passa por um conflito profundo
Onde tudo está em equilíbrio dinâmico
Desde os edifícios mais altos ao minúsculo salto quântico



E então, quando olhares novamente às estrelas
Que iluminam nosso mundo e a lua, dentre elas
Começarás a procurar por questões do universo profundo
Que são sim problemas mais velhos que o mundo
Lá também encontrará questões à sua espera
Iluminadas por gente inteligente, que também erra
Com suas hipóteses, ideias e conclusões
Com uma luz passada adiante até você, por tantas gerações
É quando debes entender que a caminhada científica está diante dos seus pés
Com as dúvidas, os problemas, o percalço e a fé
E cada um vai agregando mais uma resposta, uma ideia, um pensamento, um
assunto
E assim vamos criando e descobrindo
Quantas coisas nos comunicam a um mundo mais velho que o próprio mundo







Para minha mãe, Laraene Alves Tolentino Silva, que
sempre me encorajou a questionar as próprias
questões.



Quem é Mais Velho que O Mundo?

“Quem é Mais Velho que O Mundo?” é um livro que abre as portas ao Pensamento Científico e a uma abordagem curiosa e interessada do mundo. A estrutura em versos ajuda a manter o foco do leitor, sem comprometer o pensamento criativo/imaginativo que é necessário ao próprio processo de questionamento e investigação. É um livro destinado ao público infanto-juvenil



